



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

REQUERIMENTO Nº DE 2023

(Da Sra. Erika Kokay)

Requer a Moção de Solidariedade à Comunidade Bahá'í do Brasil pelas denúncias de violações de direitos humanos aos bahá'ís no Irã.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do Art. 117, caput, do Regimento Interno, que seja submetido à apreciação do Plenário o presente Requerimento de Moção de Solidariedade à Comunidade Bahá'í do Brasil pelas denúncias de violações de direitos humanos aos bahá'ís no Irã.

JUSTIFICAÇÃO

No dia 16 de junho de 2023, em audiência pública realizada pela Comissão de Legislação Participativa para tratar do tema “violações de direitos humanos aos bahá'ís no Irã”, a comunidade bahá'í do Brasil apresentou gravíssimas denúncias sobre a situação de seus correligionários no Irã.

A comunidade bahá'í é uma comunidade religiosa formada pelos seguidores da Fé Bahá'í, religião mundial independente fundada em 1844, no Irã, e que tem como princípios fundamentais a promoção da unidade na diversidade e a crença na unicidade da humanidade. No Brasil, está estabelecida há mais de 100 anos, com atuação em todo território nacional, contribuindo pro desenvolvimento do país através do oferecimento de programas educacionais e socioeconômicos, bem como provocando espaços da sociedade civil e do parlamento para a reflexão sobre os temas mais desafiadores para o progresso do Brasil.

De acordo com as denúncias, desde a Revolução Islâmica de 1979, os bahá'ís têm sido submetidos a ataques sistemáticos perpetrados diretamente pelo governo iraniano. Ao longo das décadas de 1980 e 1990, mais de 200 bahá'ís foram mortos sob o aval do Estado por causa de suas crenças. Entre eles, 10 mulheres bahá'ís iranianas foram executadas por enforcamento, na noite de 18 de junho de 1983, em praça pública. Elas haviam passado meses em cárcere como prisioneiras de consciência, sob tortura, ameaças e coação das autoridades iranianas para negarem

Apresentação: 28/08/2023 18:07:10.923 - CLP

REQ n.59/2023



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Erika Kokay

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD239808823300>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

suas crenças. Por terem permanecido firmes em suas convicções, foram sentenciadas à pena capital.

Essa não é a primeira vez que tal tema é tratado na Câmara dos Deputados. No final da década de 1990, o então Deputado Federal Paulo Delgado fez uma publicação nessa mesma casa denunciando a existência de um memorando de 1991, descrito como “um plano secreto do Irã para a destruição de uma comunidade religiosa”, que determina que as instituições estatais iranianas devem tratar seus próprios cidadãos bahá’ís de tal maneira que “seu progresso e desenvolvimento sejam bloqueados”.

Tal memorando está em vigor até hoje e, há mais de 40 anos, fazem parte do cotidiano dos bahá’ís no Irã as prisões arbitrárias, a negativa de acesso ao ensino superior, confiscos de bens e propriedades, destruição de cemitérios bahá’ís, e a disseminação do discurso de ódio e a propaganda anti-bahá’í.

Alguns dos exemplos de tais situações mais recentes são: em dezembro de 2022, um juiz, durante um julgamento de uma bahá’í presa, negou seu pedido de fiança e ainda disse que “as leis não se aplicam aos bahá’ís”; também, ao longo de 2022, mais de 100 jovens estudantes bahá’ís foram impedidos de acessar o ensino superior; em 02 de agosto de 2022, mais de 200 agentes do governo iraniano cercaram a aldeia de Roushankouh, no norte do Irã, e numa ação violenta destruíram 6 casas de bahá’ís e confiscaram 20 hectares de terras; em março de 2023, um bahá’í em Teerã foi enterrado arbitrariamente por um agente do Ministério da Inteligência do Irã num terreno de vala comum, fora do cemitério bahá’í de Teerã sem avisar a família do falecido e sem observar qualquer rito religioso.

É importante também destacar que existe uma linha muito tênue entre um bahá’í ser impedido de acessar o ensino superior e de ter sido executado no passado, porque a motivação que leva a ambos os tipos de violações é a mesma. É preciso que estejamos alertas com o que acontece com os bahá’ís na República Islâmica do Irã a todo instante.

Assim, manifestamos nossa solidariedade à Comunidade Bahá’í do Brasil diante das denúncias sobre a opressão sofrida pelos bahá’ís no Irã. É necessário que as tratativas sobre esse assunto, e sobre as violações de direitos humanos contra iranianos em geral, contem com o engajamento da sociedade civil e de outros Estados.

Nesse sentido, solicito apoio dos (as) nobres colegas na aprovação deste requerimento.

Sala das Comissões, em de agosto de 2023.

Apresentação: 28/08/2023 18:07:10.923 - CLP

REQ n.59/2023





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Deputada ERIKA KOKAY – PT/DF

Apresentação: 28/08/2023 18:07:10.923 - CLP

REQ n.59/2023



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Erika Kokay

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD239808823300>



* C D 2 3 9 8 0 8 8 2 3 3 0 0 *